



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança. De 18 a
26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

ARTETERAPIA ITINERANTE NA PEDIATRIA E NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Dyjavan de Souza Pereira¹, Jennifer Rharissa Santos de Lima², Débora Cárdenes Dantas³, Ana Alice Medeiros de Brito⁴, Ivinyn Pessoa Freire Soares⁵, Antônio Fernandes Filho^{6,7},fernandesfilho_04@hotmail.com

Resumo: A hospitalização infantil, especialmente em contextos de oncologia pediátrica, pode gerar impactos físicos e emocionais significativos, agravados pelo isolamento e pela rotina hospitalar. Nesse cenário, a Arteterapia surge como uma abordagem terapêutica que auxilia na expressão emocional e na redução do estresse. Este estudo aplicou sessões itinerantes de Arteterapia em setores de Pediatria e Oncologia Pediátrica, promovendo a criatividade, transformando o ambiente hospitalar e envolvendo familiares no processo para fortalecer laços afetivos e oferecer suporte emocional, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida das crianças hospitalizadas.

Palavras-chaves: Arteterapia; Oncologia Pediátrica; Hospitalização Infantil; Bem-estar emocional.

1. Introdução

A hospitalização infantil, especialmente nos setores de Pediatria e Oncologia Pediátrica, pode ser um processo desafiador para as crianças e suas famílias, impactando seu bem-estar físico e emocional. O afastamento do ambiente familiar, os procedimentos médicos invasivos e a rotina hospitalar contribuem para o aumento da ansiedade e do sofrimento, tornando essencial a implementação de estratégias terapêuticas que auxiliem na adaptação a esse contexto. Nesse cenário, a Arteterapia tem se destacado como uma abordagem complementar eficaz, proporcionando um meio lúdico e expressivo para a comunicação de sentimentos, promovendo alívio emocional e melhorando a qualidade de vida dos pacientes [5].

Este estudo desenvolveu e aplicou sessões itinerantes de Arteterapia no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), voltadas para crianças internadas nos setores de Pediatria e Oncologia Pediátrica. Além de

transformar o ambiente hospitalar por meio de atividades lúdicas, incentivando a criatividade e a expressão emocional, a iniciativa envolveu os familiares no processo terapêutico, fortalecendo os vínculos afetivos e oferecendo suporte emocional durante o tratamento [2]. A proposta também se alinhou à atuação da equipe multidisciplinar do hospital, promovendo a integração da Arteterapia como recurso terapêutico no cuidado pediátrico e sensibilizando profissionais de saúde e a comunidade acadêmica para sua importância.

O público-alvo do projeto abrange crianças internadas ou em tratamento no HUAC, além de seus familiares e acompanhantes, que desempenham um papel fundamental no suporte emocional durante a hospitalização. A iniciativa contou com a participação ativa de estudantes de graduação dos cursos de Enfermagem, Medicina e Psicologia, promovendo uma abordagem multidisciplinar essencial para a integração da Arteterapia no contexto hospitalar. Além disso, o projeto recebeu o apoio fundamental da Escola Isabel Vieira de Andrade, localizada no povoado de Chã do Marinho, em Lagoa Seca, Paraíba. A instituição, por meio da professora Maria Germana D. Freire, contribuiu significativamente com a confecção de peças e dinâmicas envolventes, proporcionando acolhimento aos pacientes e seus familiares, fortalecendo a rede de apoio e humanização no ambiente hospitalar.

2. Metodologia

A fim de que o projeto fosse desenvolvido e alcançasse os seus objetivos, as seguintes atividades foram realizadas:

- 2.1 Capacitação e Integração da Equipe Multidisciplinar
 - a) Foram realizadas reuniões

^{1,2,3,4,5}Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶Orientador, <Reitor>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁷Coordenador, <Reitor>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

- presenciais/virtuais para orientações sobre o projeto e aspectos éticos do trabalho pediátrico e oncopediátrico.
- b) Foi realizado um encontro presencial para apresentação da equipe e reconhecimento dos setores de enfermarias do HUAC.
- 2.2 Identificação e Seleção dos Participantes**
- a) Foi realizada a identificação periódica das crianças hospitalizadas nas áreas de pediatria e oncologia pediátrica.
 - b) Obteve-se o consentimento informado dos pais ou responsáveis.
- 2.3 Desenvolvimento das Atividades de Arteterapia**
- a) Foi elaborado um plano de atividades para as visitas às enfermarias.
 - b) Foram confeccionados materiais para as sessões de arteterapia itinerante.
 - c) Foram utilizadas atividades artísticas com benefícios terapêuticos comprovados.
 - d) Foi montado um carrinho literário para o programa.
- 2.4 Oferecimento de Sessões Regulares de Arteterapia**
- a) Foram realizadas atividades como desenho, pintura, contação de histórias, teatro de fantoches e música, adaptadas ao estado de saúde dos participantes.
- 2.5 Criação e Organização das Redes Sociais**
- a) Foi criado um perfil no Instagram para divulgar as atividades.
 - b) Foram feitos registros de vídeos e fotos das sessões de arteterapia.
 - c) Foi criado um e-mail e realizado o armazenamento no Google Drive.
- 2.6 Integração com a Equipe de Saúde**
- a) Estabeleceu-se comunicação com os profissionais responsáveis pelo tratamento médico das crianças.
 - b) As atividades foram adaptadas conforme o progresso das crianças.
- 2.7 Envolvimento dos Familiares**
- a) Foi incentivada a participação dos familiares nas atividades de arteterapia, promovendo interação e fortalecendo os laços.
- 2.8 Avaliação e Monitoramento**
- a) Foram utilizados métodos qualitativos (observação direta) para avaliar o impacto das atividades na saúde emocional e bem-estar das crianças.
- 2.9 Registro e Análise dos Resultados**
- a) Foram documentadas as atividades e os resultados obtidos.
 - b) Foram identificadas tendências e áreas de melhoria para a implementação da arteterapia.
- 2.10 Disseminação dos Resultados e Continuidade**
- a) Foram elaborados relatórios e apresentações para compartilhar os resultados com a comunidade

acadêmica, profissionais de saúde e o público em geral.

3. Ilustrações



Figura 1 – Abertura do projeto com a presença de pacientes, estudantes, colaboradores e orientadores.



Figura 2 – Ação de musicoterapia com chocalhos na ala de Oncologia Pediátrica.



Figura 3 – Bolsistas e voluntário com carrinho de leitura utilizado em ações de contação de histórias e pintura.



Figura 4 – Uso de desenhos com crianças na ala Pediátrica.



Figura 5 – Contação de história no setor de Oncopediátrica do HUAC.



Figura 6 – Seção de arterapia itinerante com uso de pintura e lápis de cor.

4. Resultados e Discussões

O desenvolvimento das sessões itinerantes de Arteterapia no HUAC teve impactos significativos tanto para a comunidade atendida quanto para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos. O projeto contou

com a participação de 5 estudantes de graduação, que tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades como empatia, escuta ativa e trabalho interdisciplinar, essenciais para a prática profissional na área da saúde.

Foram realizadas em torno de 10 sessões de Arteterapia nos setores de Pediatria e Oncologia Pediátrica, utilizando atividades como pintura, música, teatro e contação de histórias. Essas ações beneficiaram diretamente em torno de 30 crianças hospitalizadas e seus familiares, proporcionando um ambiente mais acolhedor e reduzindo os impactos emocionais da hospitalização. Além disso, a equipe multidisciplinar do hospital foi sensibilizada sobre a importância da Arteterapia, favorecendo sua integração ao cuidado pediátrico.

O projeto também impactou cerca de 10 estudantes e professores de escolas públicas, que foram beneficiados por atividades de sensibilização sobre o uso da Arteterapia no ambiente hospitalar. Com isso, ampliou-se o conhecimento sobre práticas artísticas terapêuticas, despertando o interesse de novos públicos para essa abordagem inovadora.

5. Conclusões

O projeto de Arteterapia desenvolvido no HUAC demonstrou impactos sociais relevantes, alinhando-se a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A iniciativa contribuiu diretamente para o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao promover a humanização do atendimento pediátrico e oferecer suporte emocional às crianças hospitalizadas e seus familiares. Além disso, a inclusão de estudantes de graduação no projeto fortaleceu o ODS 4 – Educação de Qualidade, ao proporcionar uma formação acadêmica mais humanizada e interdisciplinar, preparando futuros profissionais para atuar com sensibilidade e empatia no contexto hospitalar.

O projeto também favoreceu o ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação, ao estimular o diálogo entre a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), a equipe multidisciplinar do hospital e a comunidade externa. A sensibilização de profissionais de saúde e educadores sobre a relevância da Arteterapia abre espaço para a ampliação dessas ações, contribuindo para a construção de políticas públicas voltadas à humanização do atendimento pediátrico e ao uso de abordagens terapêuticas complementares no sistema de saúde.

Nesse sentido, a iniciativa reforça o compromisso da UFCG com a responsabilidade social e a extensão universitária, fortalecendo sua conexão com a comunidade e criando oportunidades para o desenvolvimento de práticas inovadoras e sustentáveis.

no cuidado à saúde infantil. A continuidade e ampliação do projeto podem consolidar parcerias estratégicas para a implementação de políticas públicas que integrem a Arteterapia como um recurso terapêutico essencial no ambiente hospitalar.

6. Referências

- [1] LEE, J. et al. Art therapy based on appreciation of famous paintings and its effect on distress among cancer patients. *Quality of Life Research*, v. 26, n. 3, p. 707–715, 7 dez. 2016.
- [2] LIMA, M. F. R. et al. A Arteterapia como dispositivo terapêutico com grupo de crianças e de adolescentes com doenças crônicas e graves. *Revista Científica Arteterapia Cores da Vida*, v. 26, n. 1, p. 3-17, 2019.
- [3] OLIVEIRA, L. D. B. et al. A brinquedoteca hospitalar como fator de promoção no desenvolvimento infantil: relato de experiência. *Journal of Human Growth and Development*, v. 19, n. 2, p. 306, 1 ago. 2009.
- [4] UNIÃO BRASILEIRA DE ASSOCIAÇÕES DE ARTETERAPIA. Contribuição da Arteterapia para a Atenção Integral do SUS. Rio de Janeiro: UBAAT, 2019. Disponível em: <<https://aatergs.com.br/wp-content/uploads/2019/07/Cartilha-de-orienta%C3%A7%C3%A3o-para-inser%C3%A7%C3%A3o-da-arteterapia-nas-praticas-complementares-do-SUS.pdf>>. Acesso em: 14 abr. 2024.
- [5] VALLADARES-TORRES, A. C. A. Arteterapia na hospitalização pediátrica: análise das produções à luz da psicologia analítica. 1. ed. Curitiba: CRV, 2015.

Agradecimentos

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.
Ao setor Oncológico e Pediátrico do Hospital Universitário Alcides Carneiro pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.
Aos orientadores e colaboradores por todo direcionamento e incentivo.
A toda equipe extensionista, bolsistas e voluntários, por todo empenho e dedicação.